

ir do ideal de progresso, que
uições. Em certa medida, este
fundamentalmente no que diz
ois aos olhos da Igreja o valor
s dispositivos legais.
pulsionado no papado de Pio
ja e seus dogmas, valorizando
as manifestações devocionais.
as populares de religiosidade,
Igreja pretendia implantar. O
do clero e a afirmação da
em festas e atos litúrgicos,
ectualização da ação pastoral
práticas religiosas. Em certa

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

moral feminina em Goiás foi
o e as concepções católicas. O
estas e ao mesmo tempo outras
institucionalização do casamento
vamente.

uma nova elite intelectual, com
so, nascendo daí processos de
europeus, principalmente na
trines para as elites de outros

heiros, advogados e médicos,
ade, implicou em um profundo
formal. As relações sociais
dicionais de dominação com

doutrina social, uma religião
ceitos morais, dimensionando
de pressupostos patriarcais.
no o esteio institucional da
guarita moral e educadora,
assegurando à sociedade bons
ais variados círculos sociais e
ndada em 1876, inspirada no
quistar novos crentes para a
nfluir nos negócios públicos,

ano de 1905 pode ser lido que “Os
usam sobre a própria natureza do
ofessor precisa practicar no ensino
lactica traça princípios relativos ao
O ensino deve ser racional, isto é,
imento das faculdades psychicas.”
blica). O princípio didático exposto
pode notar naquele momento, o
e, também, a forte influência do
análise surgida em 1885.

ãe de família, de filha, de irman, de
ormaço do homem; e para isso é
refeiço, de maneira a transformar a
A POSITIVISTA DO BRASIL, n.

raigados na estrutura patriarcal
om os pressupostos morais do
aldade moral com os homens,
m pelo progresso feminino.
com o movimento republicano
mulheres formavam a naço do
le ter como base a família e a
nstrução pública para meninos

al e cívica passou a constar do
entrância, com “exercícios
la observação individual dos
escolar”, como determina o

empolgando a atenção das classes
quetes e apuram opiniões que, aliás,
s pessoas que são ouvidas. Parece-
deptos do divórcio não conseguirão
o autorize. O clero nacional se
tendo algumas autoridades dirigido
o e à Câmara Federaes o seguinte

o das nossas dioceses, protestamos
ecto do divórcio, como anti-social,
da Bahia, Parahyba, Olinda, Bello
e, Peauhy, Petrolina, Santa Maria,
aguaya. (O LAR, 30 de outubro de

matrimônio se sobrepunha aos
como forma de frear o ímpeto
e da sociabilidade fundada na

ntação da república, substituindo a
sino religioso seria facultativo nas
livre e isento de subordinação à
arquivo 0412, instrução pública)

ória da nação brasileira! Será justo
de seus deveres políticos abandone o
uma secção eleitoral? Ou uma filha,
e nessa massa informe que litiga
veridade de nossos princípios manda
(de dezembro de 1927)

is conservadoras como esta
idade goiana como um jornal
mpliar a ilustração da mulher

ormaram-se as primeiras ligas
cultural da mulher. Naquele
cida a conquista do direito de
meiro passo para a conquista e

às novas concepções sobre a
instrumentos que difundiram
tornando-se porta-vozes do
este último, fundado em 1890

ente associado à família dos
n torno do republicanismo. O
eriódicos que estavam ligados
ública assumiu a condução da
feminina produziram alguns
ução feminina, e acaloradas
para a mulher.

sto pelas mulheres goianas no
mo e o atraso em que viviam
mulher, em especial o direito
r-se. A instrução feminina em
seu início associado a uma lei
31, que orientava os governos
blas para a instrução feminina.
(1991) foram instaladas duas

l na formação da mulher em
preparava as moças para o

também recebia alunas pobres cuja
como demonstra vários mapas de
documentação referente ao ensino

a mulher, concebia-se que a função
ndo os filhos dentro de uma moral
origem europeia, por seu rigor e
com excelência como pode atestar
como é mostrado pelos dizeres: “A
equiparação, sob minha directa
reação e satisfazendo os preceitos
Em minhas visitas a essa casa de
a do estudo ali feito, revelando as
índice e o melhor atestado de sua
instrução pública)

Colégio Santana “é feito em quatro
ptado pela sua congenere oficial. E
osmographia, Geometria, Desenho,
, Methodologia e Pedagogia. Além
nas se exercitam no manejo dos
sto, em quase sua totalidade, das
a inteligência e grande preparo em

ultos marianos, assim como a
encontro dos anseios dos
uistas modernas na Europa e
à conquista e ampliação dos
res. A devoção mariana prega
ao caráter passivo da mulher

UIVO HISTÓRICO DE GOIÁS, caixa

moradoras da Cidade de Goiás. As
ompostura, bem como por suas
o ou o piano, e o canto, habilidades
O exemplar de 19 de maio de 1927
rmação intelectual da perfilada faz
a da mulher goiana, assim dizendo:
leitores com sua pena sem rival. O
a, é também muito gentil. Sua casa
sora e filha de Maria. Esta folha
asmo geralmente apreciados. Toca
ca composta dos melhores autores.
e a benção de sua santidade.

buto feminino por excelência
ção. Ao conceber ela também
como forma de redenção dos
pagando com o seu próprio
dade, para a Igreja, protegida
e realização da missão social

do para a maternidade e o
olítica que emergia em Goiás
o que diz respeito ao conteúdo
registros civis de nascimento e
da época intensas discussões

casamento por parte da Igreja,
s, fundamentalmente as mais
desprezo e considerado atraso

pecto sacramental, como ato
efine que compete ao Estado
do casamento civil houve uma
minuindo a arrecadação que a
posição do clero ao casamento
os republicanos queria a igreja
ém nesse sentido, o controle
o já apontado anteriormente.
oado real o poder do Estado
efeito civil. Com a separação
o como contrato, diferenciou-
gal algum. À mulher tanto os
ero, dirigiram seus principais

pos, católicos e republicanos, consideravam que a maternidade à mulher, ressaltando o valorativo sustentar concepções que republicanismo, afirmando que os do sacerdote, considerando o a pureza de uma donzela.

ão questionavam as crenças a relação conjugal conforme, possuir filhos legítimos e ter mente no que diz respeito ao

e maio de 1890 foi o principal am as reformas adotadas pela avam superstições e atraso os

AS 1870 – 1930.

DE GOIÁS

O HISTÓRICO DO BRASIL

HISTÓRICO DO BRASIL

HISTÓRICO DO BRASIL

, Rio de janeiro: 1908, p. 64-